



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

-Saúde do Trabalhador-



Nº 4/2022

Trabalho é considerado um dos determinantes do processo de saúde-doença do indivíduo. Neste sentido, a Saúde do Trabalhador configura-se como uma das políticas públicas e de conhecimento no Sistema Único de Saúde. (Godim, et al, 2017)

A Saúde do Trabalhador se destaca e se distingue da Medicina do Trabalho e da Saúde Ocupacional, porque ela traz para o âmbito da Saúde Pública a articulação entre trabalho, saúde e previdência social. A Vigilância da Saúde do Trabalhador (Visat) tem como foco a organização dos determinantes e os condicionantes do processo saúde-doença com enfoque na promoção da saúde, e não apenas nos riscos e agravos à saúde do trabalhador. (Godim, et al, 2017).

Este informe tem como objetivo apresentar para os profissionais de saúde, gestores e comunidade a situação epidemiológica dos principais agravos/ acidentes de notificação compulsória relacionados ao trabalho.

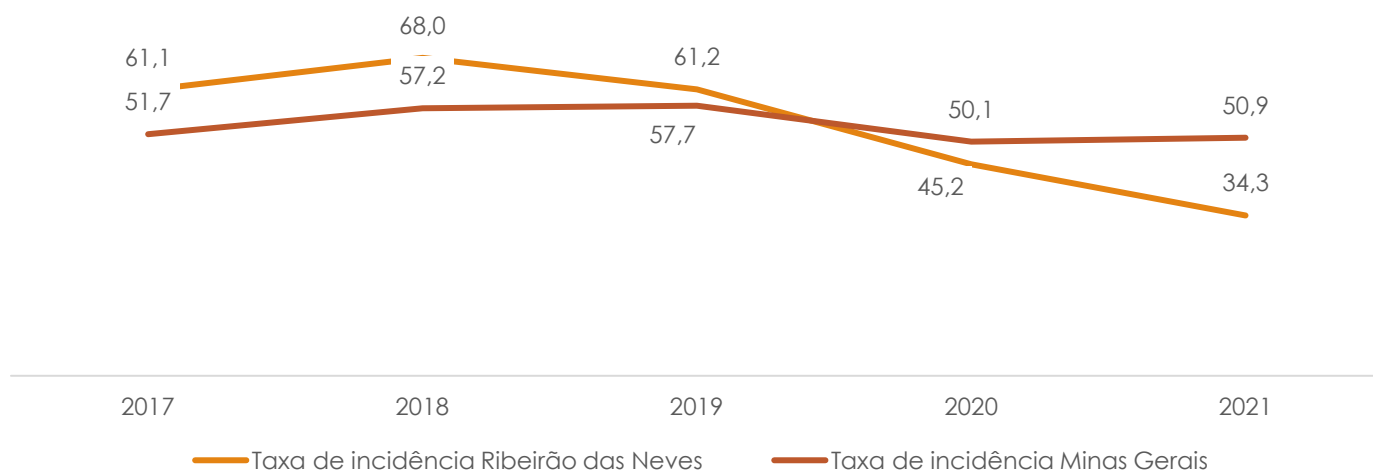
Epidemiologia dos Acidentes de Trabalho Grave em residentes de Ribeirão das Neves

De acordo com a ficha de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Acidente de Trabalho Grave é definido como:

“Todo caso de acidente de trabalho por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte.” (BRASIL, 2021)

Abaixo apresentamos a situação epidemiológica dos acidentes de trabalho grave de residentes de Ribeirão das Neves.

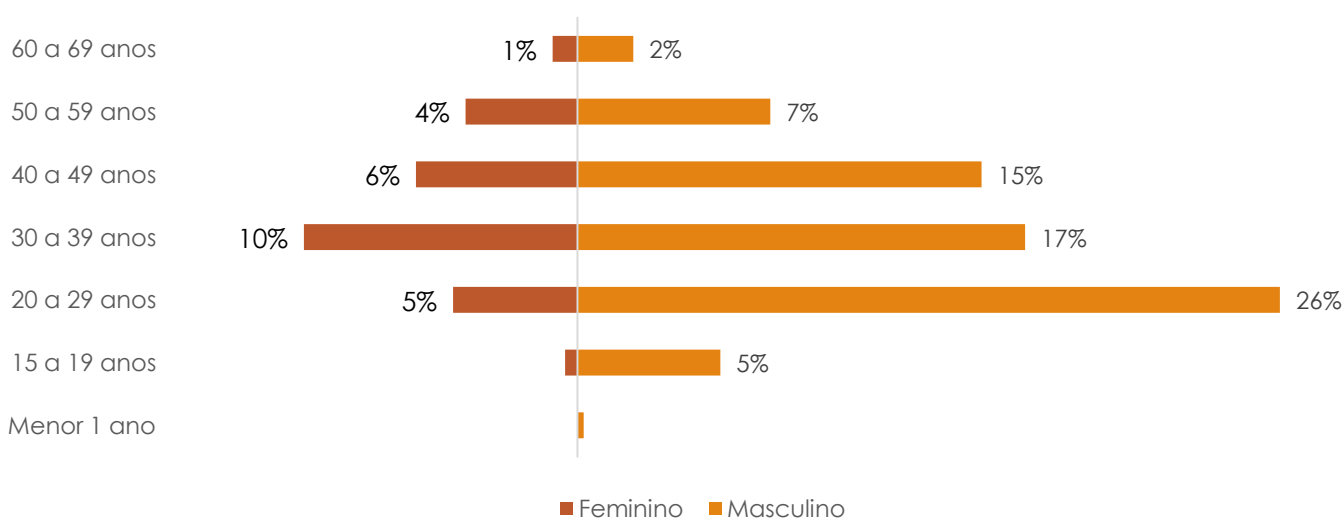
Gráfico 1 – Série histórica das taxas de incidência de acidentes de trabalho grave de residentes em Ribeirão das Neves e do estado de Minas Gerais, de 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMTG.
Acesso em 11/04/2022.

De 2017 a 2021, 900 casos de acidentes de trabalho grave, sofridos por residentes de Ribeirão das Neves, foram notificados no SINAN. Ao analisar o gráfico 1, podemos perceber que Ribeirão das Neves apresentava taxas de incidência superiores em relação ao estado de Minas Gerais entre 2017 e 2019. A partir de 2020 inicia uma queda. Esta queda nas taxas de incidências pode não significar uma redução no número de acidentes de trabalho sofridos por trabalhadores, mas uma subnotificação.

Gráfico 2 – Sexo e faixa etária dos residentes de Ribeirão das Neves, notificados por Unidades de Saúde do Município, que sofreram acidente de trabalho grave, de 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
Acesso em 11/04/2022.

De 2017 a 2021, dos 428 trabalhadores que sofreram acidente de trabalho grave, notificados no município, 73% eram do sexo masculino, sendo que 58% concentram entre 20 a 49 anos.

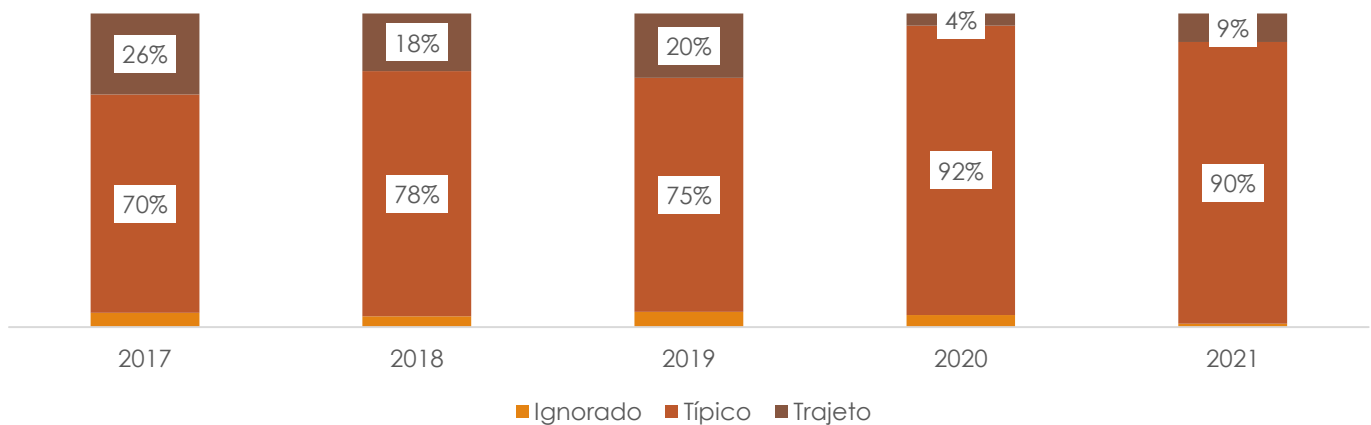
Tabela 1 – Ocupações com maiores proporções de acidentes de trabalho grave sofridos por residentes de Ribeirão das Neves, notificados entre 2017 a 2021.

Ocupação	Total	%
715210 PEDREIRO	40	9%
521125 REPOSITOR DE MERCADORIAS	22	5%
514210 FAXINEIRO	21	5%
717020 SERVENTE DE OBRAS	21	5%
414215 CONFERENTE DE CARGA E DESCARGA	17	4%
411010 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	15	4%
914405 MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E VEÍCULOS SIMILARES	13	3%
784205 ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO	13	3%
519110 MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PEQUENOS VOLUMES	12	3%
322205 TÉCNICO DE ENFERMAGEM	11	3%
848510 AÇOUGUEIRO	11	3%
514215 GARI	10	2%
521110 VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	9	2%
841408 COZINHADOR (CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS)	9	2%
421125 OPERADOR DE CAIXA	7	2%
512120 EMPREGADO DOMESTICO DIARISTA	7	2%
771105 MARCENEIRO	7	2%
715505 CARPINTEIRO	6	1%
724440 SERRALHEIRO	6	1%
911305 MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MAQUINAS, EM GERAL	5	1%
512110 EMPREGADO DOMESTICO ARRUMADOR	5	1%
513205 COZINHEIRO GERAL	5	1%
513405 GARÇOM	5	1%
716610 PINTOR DE OBRAS	5	1%
724315 SOLDADOR	5	1%
782510 MOTORISTA DE CAMINHÃO (ROTAS REGIONAIS E INTERNACIONAIS)	5	1%
517420 VIGIA	4	1%
513435 ATENDENTE DE LANCHONETE	4	1%
517410 PORTEIRO DE EDIFÍCIOS	4	1%
841456 OPERADOR DE CÂMARAS FRIAS	4	1%
142305 GERENTE COMERCIAL	3	1%
352210 AGENTE DE SAÚDE PUBLICA	3	1%
514205 COLETOR DE LIXO	3	1%
515105 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	3	1%
524305 VENDEDOR AMBULANTE	3	1%
715615 ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES	3	1%
783110 MANOBRADOR	3	1%

Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
Acesso em 11/04/2022.

A tabela acima mostra a relação de ocupações que apresentaram as maiores proporções de acidente de trabalho no consolidado de 2017 a 2021, em ordem decrescente. Dentre as ocupações, o pedreiro apresentou um número maior de notificação, 9% dos 428 casos notificados pelo município. As ocupações com maior predominância na tabela são tipicamente masculinas, o que confirma a informação do gráfico 2.

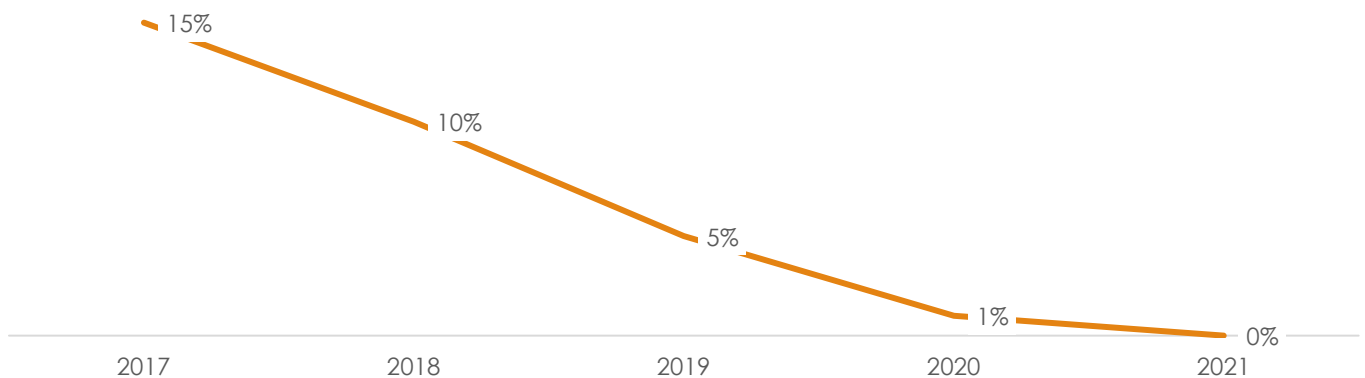
Gráfico 3 – Proporção do tipo de acidente, dos casos notificados como Acidente de Trabalho Grave, em Ribeirão das Neves, ocorridos de 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 11/04/2022.

O tipo de acidente de trabalho grave que predomina entre os 428 casos notificados de residentes do município é o Típico, que é aquele que ocorre no ambiente de trabalho, representando 82% das notificações.

Gráfico 4 – Série histórica das proporções de morte por acidente de trabalho grave, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 11/04/2022.

Dos 428 casos de acidentes de trabalho grave sofridos residentes de Ribeirão das Neves notificados, ocorridas entre 2017 a 2021, 24 resultaram em óbito (6%). Destes, 66,7% são acidentes de trabalho grave de trajeto, principalmente nos anos de 2017 e 2018. Não podemos considerar os anos de 2020 e 2021, uma vez que em decorrência da pandemia do COVID-19, os dados ainda estão sendo atualizados.

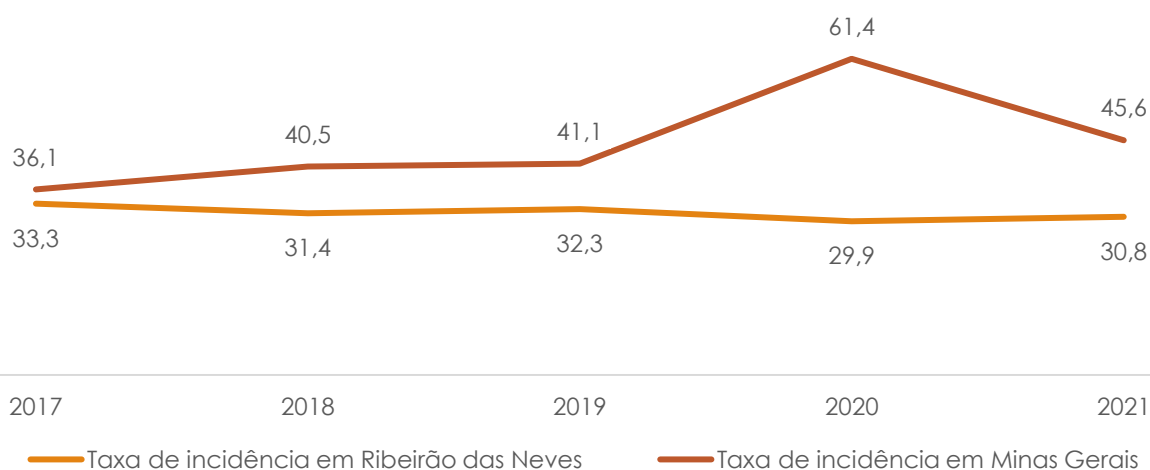
Epidemiologia da exposição ocupacional a material biológico em Ribeirão das Neves

O acidente de trabalho por exposição ocupacional a material biológico é definido como:

“Todo caso de acidente de trabalho ocorrido em quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários) por meio de material perfurocortante ou não.” (BRASIL, 2021)

Abaixo apresento a situação epidemiológica dos acidentes envolvendo exposição a materiais biológicos.

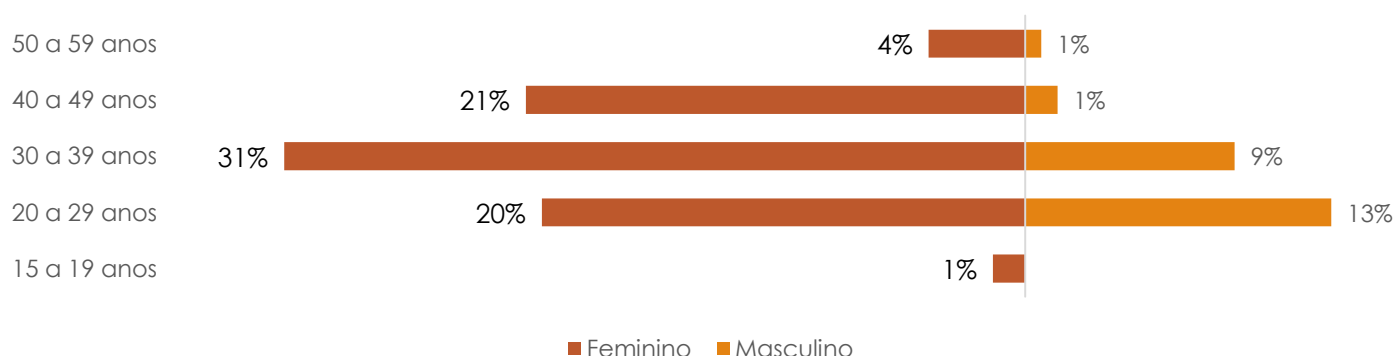
Gráfico 6 – Série histórica das taxas de incidência de acidentes de trabalho por exposição ocupacional a material biológico, de residentes em Ribeirão das Neves e do estado de Minas Gerais, de 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.
Acesso em 11/04/2022.

De 2017 a 2021, 527 trabalhadores residentes de Ribeirão das Neves sofreram algum acidente de trabalho relacionado à exposição por material biológico. As taxas incidências de Ribeirão das Neves, durante o período, são inferiores que às taxas de incidência do estado de Minas Gerais. As taxas de incidência em Ribeirão das Neves mantiveram estáveis ao longo do período, com uma pequena redução de 7,5% se compararmos 2017 a 2021.

Gráfico 7 – Sexo e faixa etária dos residentes de Ribeirão das Neves, notificados no município para exposição com material biológico, ocorrido entre 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 11/04/2022.

Das 150 notificações de Acidentes de Trabalho envolvendo material biológico, notificados pelo município, de residentes e não residentes de Ribeirão das Neves, 115 foram mulheres, representando 77%.

Tabela 2 – Proporção das ocupações com notificações de acidentes de trabalho envolvendo material biológico, notificados de 2017 a 2021 em Ribeirão das Neves.

Ocupação	Total	%
322205 TECNICO DE ENFERMAGEM	97	65%
514215 GARI	17	11%
515105 AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	8	5%
521130 ATENDENTE DE FARMACIA - BALCONISTA	4	3%
514205 COLETOR DE LIXO	3	2%
223405 FARMACEUTICO	2	1%
223505 ENFERMEIRO	2	1%
514210 FAXINEIRO	2	1%
517315 AGENTE DE SEGURANCA PENITENCIARIA	2	1%
3224F2 AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO DE SAUDE DA FAMILIA	2	1%
999991 ESTUDANTE	1	1%
142305 GERENTE COMERCIAL	1	1%
223208 CIRURGIAO DENTISTA - CLINICO GERAL	1	1%
313220 TECNICO EM MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	1	1%
322415 ATENDENTE DE CONSULTORIO DENTARIO	1	1%
322420 AUXILIAR DE PROTESE DENTARIA	1	1%
513315 CAMAREIRO DE HOTEL	1	1%
515215 AUXILIAR DE LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	1	1%
516115 ESTETICISTA	1	1%
517310 AGENTE DE SEGURANCA	1	1%
322430 AUXILIAR EM SAUDE BUCAL DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	1	1%
Total	150	100%

Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 11/04/2022.

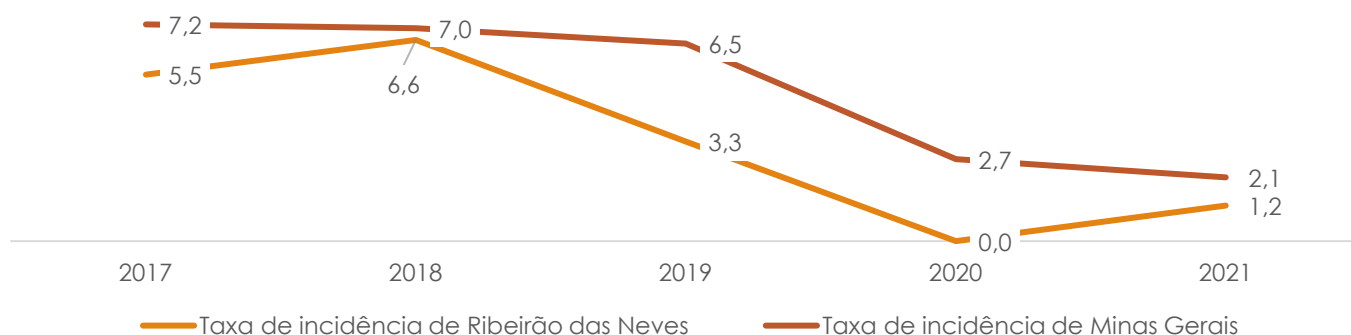
De 2017 a 2021, das 150 notificações de acidente de trabalho, de residentes e não de Ribeirão das Neves, notificados no município, envolvendo material perfurocortante, os técnicos de enfermagem ocupam a primeira posição, com uma proporção de 65%, seguido pelos Garis, com uma proporção de 11%.

Epidemiologia da LER/DORT em Ribeirão das Neves

“As lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) são um conjunto de doenças que afetam músculos, tendões, nervos e vasos dos membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, braços, ombro, pescoço e coluna vertebral) e inferiores (joelho e tornozelo, principalmente) e que têm relação direta com as exigências das tarefas, ambientes físicos e com a organização do trabalho”. (CHIAVENATO FILHO e PEREIRA JR, 2014).

Abaixo apresento a situação epidemiológica da LER/DORT entre os residentes de Ribeirão das Neves,

Gráfico 8 – Série histórica das taxas de incidência dos casos notificados por LER/DORT de residentes em Ribeirão das Neves e do estado de Minas Gerais, de 2017 a 2021.



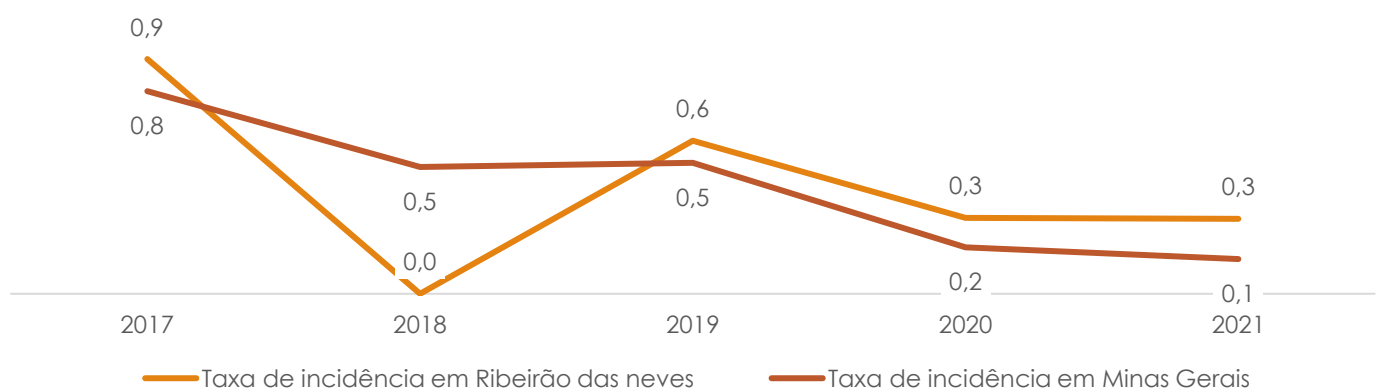
Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMTG.
Acesso em 11/04/2022.

De 2017 a 2021, foram notificados 55 casos de residentes de Ribeirão das Neves e 5431 em todo o estado de Minas Gerais. As taxas de incidência reduziram drasticamente de 2018 a 2021 em Minas Gerais, inclusive Ribeirão das Neves, uma redução de 70,8% e 70,2%, respectivamente. Esta queda pode estar associada tanto às medidas de prevenção em empresas como também devido a subnotificação dos casos.

Epidemiologia da Dermatose ocupacional em Ribeirão das Neves

Dermatose ocupacional é conceituada como doenças de pele “causadas por agentes físicos, químicos e biológicos decorrentes da exposição ocupacional e das condições de trabalho, que são responsáveis por desconforto, dor, prurido, queimação, reações psicossomáticas e outras que geram até a perda do posto de trabalho.” (BRASIL, 2006)

Gráfico 10 – Série histórica das taxas de incidência dos casos notificados por Dermatose ocupacional de residentes em Ribeirão das Neves e do estado de Minas Gerais, de 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.
Acesso em 11/04/2022.

De 2017 a 2022 foram notificados 7 casos de Dermatoses ocupacional de residentes de Ribeirão das Neves e 449 de residentes no estado de Minas Gerais. O número de casos vem diminuindo de 2017 a 2020, apresentando uma estabilização em 2021. Esta estabilização nos dados de Ribeirão das Neves e do estado de Minas Gerais, pode ser reflexo de subnotificação do agravo relacionado ao trabalho.

Epidemiologia da Pneumoconiose relacionada ao trabalho em Ribeirão das Neves

De acordo com BRASIL as pneumopatias são:

“todas as doenças pulmonares causadas pela inalação e acúmulo de poeiras inorgânicas nos pulmões com reação tissular à presença dessas poeiras, devido exposição no ambiente ou processo de trabalho. Exemplos de pneumoconioses: asbestose, silicose, beriliose, estanhose, siderose entre outras.” (2019).

Segundo dados do SINAN, de 2017 a 2021 foram notificados 3 casos de Pneumonia, 01 caso em 2017 e 2 em 2020, destes 02 foram identificados e investigados após o óbito. É um agravo que existe subnotificação, pois muito dos diagnósticos é dado muito tempo depois da exposição.

Epidemiologia de transtorno mental relacionada ao trabalho em Ribeirão das Neves

“Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho são aqueles resultantes de situações do processo de trabalho, provenientes de fatores pontuais como exposição a determinados agentes tóxicos, até a completa articulação de fatores relativos à organização do trabalho, como a divisão e parcelamento das tarefas, as políticas de gerenciamento das pessoas no trabalho e a estrutura hierárquica organizacional”. (SÃO PAULO, 2022)

Segundo dados do Portal da Vigilância da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, de 2017 a 2021 foram diagnosticados e notificados 5 trabalhadores com transtorno mental relacionado ao trabalho, residente em Ribeirão das Neves. É um agravo em que há uma subnotificação importante devido à dificuldade em se fazer nexos causais.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença Relacionada ao Trabalho/ Pneumoconiose, SINAN NET, SVS, 21/06/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença Relacionada ao Trabalho/ Acidente de Trabalho Grave, SINAN NET, SVS, 21/06/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença Relacionada ao Trabalho/ Acidente de Trabalho com Exposição a material perfuro cortante, SINAN NET, SVS, 21/06/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Dermatose Ocupacional. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 76 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Dermatoses ocupacionais. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 92 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. Brasília: Ministério da Saúde, 2019, 3ª edição.

GODIM, Grácia Maria de Miranda, et al. **Técnico de vigilância em saúde: contexto e identidade**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2017. 308 p.

SÃO PAULO. Prefeitura Municipal de São Paulo. DVISAT/ COVISA. Transtorno mental relacionado ao Trabalho. Disponível em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/saude_do_trabalhador/index.php?p=254267#:~:text=%E2%80%9CTranstornos%20mentais%20e%20do%20comportamento,a%20divis%C3%A3o%20e%20parcelamento%20das. Acesso em: 13/04/2022.

CHIAVEGATO FILHO, Luiz Gonzaga; PEREIRA JR, Alfredo. LER/DORT: multifatorialidade etiológica e modelos explicativos. Interface, Botucatu, vol 8, fevereiro de 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/hHQGXdRTQKL3gCZ7dDTdTk/?lang=pt>. Acesso em 13/04/2022.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Gerência de Saúde do Trabalhador
Núcleo de Geoinformação em Saúde
abril/ 2022

